

## **EFEITO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FISIOTERÁPICA CARDIOVASCULAR EM PACIENTES CORONARIOPATAS**

HOFFMANN, M.; SANTOS, C. L.; MARÇAL, S. M.; SCHENKEMBERG, C. N. M.

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DOS CAMPOS GERAIS - CESCAGE, PONTA GROSSA – PR

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde a doença arterial coronariana continuará a ser, nas primeiras décadas do século XXI, a principal causa de mortalidade no mundo. O objetivo deste estudo foi verificar a influência da Reabilitação Fisioterápica Cardiovascular na redução dos fatores de risco, na prevenção da progressão das doenças coronarianas e sobre a qualidade de vida dos pacientes coronariopatas. O estudo faz parte de um trabalho multidisciplinar, envolvendo acompanhamento clínico dos pacientes juntamente com a reabilitação fisioterápica. O processo de amostragem foi composto por 10 pacientes, comprovadamente coronariopatas. Os instrumentos utilizados para avaliação dos pacientes foram: Frequência Cardíaca (FC) de Repouso; Pressão Arterial (PA) de Repouso; Teste da Caminhada de Seis Minutos - TC6; Questionário de Qualidade de Vida SF-36; Índice de Massa Corporal (IMC); Relação Cintura-Quadril (RCQ); Variáveis Bioquímicas (TG, CT, LDL-c, HDL-c) e Eletrocardiograma (ECG). O programa de Reabilitação Fisioterápica Cardiovascular (RFC) foi executado por um período de 13 semanas, com três sessões semanais (média de sessenta minutos). Foi observado com o programa de RFC, uma diminuição média da FC de repouso em  $13 \pm 2,9$  bpm, redução média de  $16 \pm 4,04$  mmHg da PAS e  $13 \pm 4,11$  mmHg da PAD, aumento da capacidade funcional observada pelo ganho médio de  $106 \pm 21,3$  m no TC6, foi obtido aumento da qualidade de vida dos pacientes, verificada pela melhora em todos os sub-itens do questionário SF-36, redução média de  $2,28 \pm 0,8$  kg/m<sup>2</sup> e  $0,03 \pm 0,006$  cm para IMC e RCQ respectivamente, decréscimo médio de  $36,4 \pm 5,7$  mg/dl,  $27,4 \pm 4,6$  mg/dl,  $13,8 \pm 2,9$  mg/dl do TG, CT, LDL-c e acréscimo médio de  $5,4 \pm 1,8$  mg/dl do HDL-c e com relação ao ECG ocorreu uma redução média de 7% da sobrecarga ventricular esquerda na população estudada. Diante dos resultados apresentados, pode-se concluir que através do programa de reabilitação fisioterápica cardiovascular é possível melhorar a capacidade física de trabalho, o prognóstico, a percepção do estado geral de saúde e da qualidade de vida, reduzir os fatores de risco da doença arterial coronariana, evitando dessa forma a sua progressão e aumentando a sobrevida.